

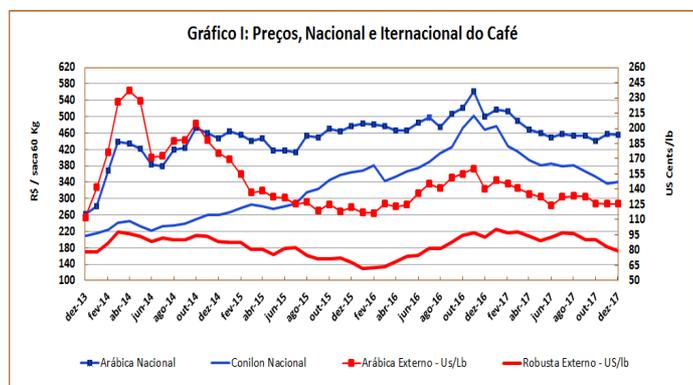
CAFÉ - 04/12/2017 a 08/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	500,00	465,00	456,00	-8,80%	-1,94%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	465,00	339,20	340,80	-26,71%	0,47%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	140,93	127,29	125,50	-10,95%	-1,41%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.027,40	1.770,60	1.743,40	-14,01%	-1,54%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4137	3,2362	3,2571	-4,59%	0,65%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	125,50	471,41	-	-	450,43
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.743,40	-	329,96	-	313,23

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO EXTERNO

Foi uma semana de perdas para os mercados do café arábica e conilon. Os preços dos contratos futuros das respectivas espécies, negociados nas Bolsas *Ice* em Nova Iorque e *Liffe* em Londres voltaram a recuar no corrente período, impactados por vários fatores, entre os quais destacam-se o bom volume de chuvas nas regiões produtoras de café do Brasil, o fortalecimento do dólar americano em relação a outras moedas e a queda dos preços do petróleo (brent US\$ 61,00/barril) no mercado internacional.

O dólar fortalecido enfraquece o real e coloca pressão sobre as cotações externas e, com isso, tende a estimular as exportações brasileiras de café, o que pode resultar em maior oferta no mercado internacional.

Os fundos de Investimentos também contribuíram para pressionar as cotações do arábica ao reduzirem o saldo líquido vendido em café, que saiu de 41.862 lotes para 37.420 lotes, considerando futuros e opções.

Diante dos fatos acima relatados, os preços dos contratos do café arábica, negociados na Bolsa de Nova Iorque, encerrou a semana negociado a uma média de US 125,50 Cents/lb, inferior em 1,41% em relação a cotação da semana passada, que foi de US 127,29 Cents/lb. Quanto a espécie conilon, o valor médio do contrato na Liffe ficou estabelecido em US\$ 1.743,40/t, ou seja, retração de 1,54% sobre a cotação da semana passada.

MERCADO INTERNO

Como era de se esperar, a queda dos preços no mercado internacional acabou pressionando o mercado interno. Diante dos recuos diários em Nova Iorque, compradores reduziram as ofertas de preços, fazendo com que a cotação média do café arábica fechasse a semana desvalorizada 1,94%, com o valor de venda estipulado em R\$ 456,00/sc, ante os R\$ 465,00/sc observado na semana passada.

As negociações no decorrer da semana ocorreram em ritmo lento, envolvendo baixos volumes de produto. Na medida em que os preços internacionais recuavam ao longo, os compradores aos poucos se retiravam do mercado à espera do reflexo no mercado interno. Parte dos produtores, apesar da alta do dólar, em razão as incertezas quanto a aprovação da reforma da previdência, ter contribuído para minimizar a queda dos preços, acabaram ficando desanimados diante dos novos valores ofertados e, com isto, passaram a restringir a oferta do produto. Outros produtores, no entanto, optaram por ficar fora do mercado.

Os preços do conilon no mercado interno seguem descolados do mercado futuro de Londres. Os Produtores optaram por dosar a oferta do produto e, com isto, os preços se mantiveram próximos da estabilidade. No fechamento da semana, a média observada foi de R\$ 340,80/sc, sendo o incremento verificado em relação a cotação da semana anterior de 0,47%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os micros e pequenos produtores de café do Estado de Rondônia, o segundo maior produtor da espécie conilon do país, estão em processo de recebimento do Governo do estado, como forma de incentivo a cultura, cerca de três milhões de mudas clonais adquiridas de viveiros localizados na própria UF. A previsão de conclusão do projeto de entrega está prenunciada no calendário agrícola de plantio previsto para cultura naquele estado.